

X

EDIÇÃO

2025



PRÉMIO PINTURA E AGUARELA
REI D. CARLOS

X

EDIÇÃO

2025



Marinhas da Costa do Estoril e Cascais
7 de Maio a 7 de Junho | Galeria de Arte do Estoril

Cascais e o mar têm uma ligação antiga e profunda, refletida não apenas na sua identidade territorial, mas também na sua história, cultura e desenvolvimento. A relação do nosso concelho com o oceano vai muito além do enquadramento geográfico, sendo um fator determinante na construção da sua matriz social e económica.

Conhecida como a terra dos “Reis e Pescadores”, Cascais é um lugar onde estas duas facetas se encontram e complementam. E ninguém melhor do que o Rei D. Carlos I para simbolizar esta dualidade tão característica do município. Apaixonado pelo mar, o monarca encontrava nas águas e nas paisagens cascalenses a inspiração para as suas representações artísticas em pintura. Ainda hoje, o mar de Cascais permanece como uma fonte inesgotável de inspiração para artistas de todas as gerações.

Foi essa ligação ao mar que inspirou, há mais de um século, D. Carlos I, monarca visionário e pioneiro da investigação oceanográfica em Portugal, cujos estudos e ilustrações científicas contribuíram de forma inestimável para o conhecimento dos ecossistemas marinhos.

É, pois, com especial significado que Cascais celebra, nesta 10.ª edição do Prémio Rei D. Carlos, uma década de promoção da arte e da cultura junto da comunidade escolar. Esta iniciativa, organizada pela União de Freguesias de Cascais e Estoril, tem como objetivo aproximar a comunidade escolar da Arte, da Cultura e do Mar. Ao desafiar os alunos a interpretar, através da pintura e da aquarela, a relação do concelho com o mar, este prémio tem sido uma montra do talento artístico dos nossos jovens e da sua capacidade de olhar para o território e para o património natural com sensibilidade, criatividade e sentido crítico.

A longevidade deste prémio reflete o compromisso da Câmara Municipal de Cascais com a valorização do ensino artístico e com a criação de oportunidades que potenciem o desenvolvimento de competências criativas e estéticas. No cruzamento entre arte e conhecimento, este concurso tem desempenhado um papel fundamental na sensibilização para a preservação do meio marinho e na consolidação da ligação de Cascais às novas gerações.

Dez anos depois da sua criação, o Prémio Rei D. Carlos continua a afirmar-se como um instrumento de estímulo à descoberta e à expressão artística, honrando a memória de um monarca cuja dedicação ao estudo do oceano permanece um exemplo de rigor e paixão pelo saber.

Para mim, esta mensagem tem um significado especial, pois será a última enquanto Presidente da Câmara. Após quase 20 anos de mandato, e em respeito pela lei, não poderei recandidatar-me. Servir o meu concelho foi a maior honra da minha vida e é com grande satisfação que vejo a força e união da nossa comunidade escolar.

Deixo o meu reconhecimento a todos os que tornam possível este evento — todos os participantes, professores e escolas que têm dado vida a esta iniciativa. Agradeço o empenho e dedicação com que abraçam este desafio. Que esta edição continue a ser um espaço de descoberta e inspiração, permitindo que, através da arte, perpetuemos a ligação de Cascais ao mar e projetemos um futuro onde a cultura, a educação e a identidade caminham lado a lado.

Que esta 10.ª edição seja memorável e continue a elevar o nome de Cascais no panorama cultural. Estou certo de que continuaremos a encontrar-nos, a partilhar experiências, a conhecer grandes artistas e a perpetuar os valores do mar e das raízes de Cascais.

Carlos Carreiras

Presidente da Câmara Municipal de Cascais

É sempre com muita satisfação e expectativa que a Junta de Freguesia de Cascais e Estoril, em colaboração com as escolas da freguesia, retoma a exposição/prémio de pintura a aguarela de marinhas Rei D. Carlos, agora na sua 10ª edição, marco que muito nos orgulha e que representa uma década de promoção contínua da arte, da educação e da valorização da nossa identidade local.

Com a participação de vinte e oito escolas, sublinhe-se o excecional labor que realizaram: não só o enquadramento histórico da vila de Cascais, da vida e obra do Rei D. Carlos, mas também a pintura ao ar livre, onde curiosamente a chuva dos meses de Fevereiro e Março se reflete, o que em nada diminuí a beleza das nossas paisagens. E, por certo, os livros que têm vindo a ser oferecidos às escolas pela Câmara Municipal de Cascais, teve efeitos muito positivos no trabalho de pesquisa e como inspiração para o desenvolvimento dos trabalhos.

O Prémio Rei D. Carlos tem o objetivo, como por nós tem sido repetidamente assinalado, de sensibilizar o público escolar mais jovem para a criatividade e a prática artística, estando inserido na estratégia de um executivo que pretende desencadear uma relação frutuosa e virtuosa entre arte, cultura e educação, tudo em prol da qualidade de vida dos fregueses: garantir um enriquecedor relacionamento com as escolas de diversos níveis para descobrir e desenvolver as potencialidades (criativas) dos alunos e estabelecer um plano de atividades consistente que estimule a coesão social através da arte e da cultura.

Assinalando esta que é a 10.ª edição, importa também destacar o simbolismo especial que ela encerra, sendo esta a última sob a minha presidência enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Cascais e Estoril. Fui o mentor desta iniciativa desde a primeira hora, e não posso deixar de expressar o orgulho e a emoção que sinto por ter visto este projeto crescer e afirmar-se ao longo dos anos. Acreditar no poder transformador da arte e da educação sempre fez parte do meu percurso autárquico, e é com enorme satisfação que vejo esta iniciativa deixar uma marca tão positiva na nossa freguesia.

Não quero deixar de agradecer novamente às escolas (professores e alunos) o persistente bom acolhimento reservado a esta iniciativa, proporcionando esta estimulante exposição, com trabalhos de grande sensibilidade, delicadeza, variedade e qualidade plástica.

Uma nota final para deixar a expressão da minha gratidão aos nossos patrocinadores e apoiantes: bem hajam Câmara Municipal de Cascais, Fundação D. Luís I, Quadrimóvel/Ponto das Artes, Leitão & Irmão, Porta da Frente Christie's e Hotel Palácio.

Pedro Morais Soares

Presidente da Junta de Freguesia de Cascais e Estoril

Centro Alfredo Pinheiro



Miguel Santos - Os Marinheiros da Água Viva
Aguarela s/papel, 4º Ano

Gostámos muito de participar no concurso de aguarelas. As paisagens das praias, o mar, as rochas, os dias de sol e os dias de chuva. A mistura das cores, o céu que se mistura com o mar.

Conseguimos reconhecer algumas paisagens pintadas pelos colegas.

Alunos do 1º e 3º Ano

Colégio D. Luísa Sigea



Adelina Barros - Cloud Puff
Aguarela s/papel, 4º Ano

A cada edição do Prémio Rei D. Carlos, os nossos alunos do 1.º Ciclo encantam-nos com a sua criatividade e espontaneidade. Descobrir a aguarela é, para eles, uma aventura cheia de cor, onde cada pincelada traduz a alegria de representar o mar e a beleza de Cascais. Entre sorrisos, partilhas e muita imaginação, nascem obras únicas, que revelam o olhar atento e a sensibilidade artística de cada criança.

Joana Cruz e Carlos Pereira

Colégio Príncipes de Aviz



Maria Duarte - As Palmeiras da Linha
Aguarela s/papel, 3º Ano

Fazer este trabalho com as crianças foi uma experiência de cores e emoções. Exploraram a imaginação e a criatividade criando momentos únicos de confraternização. Ver as reproduções da paisagem aos olhos das crianças tornou a escolha do trabalho algo bastante difícil. As crianças perceberam que trabalhar com aguarelas pode ser algo fascinante e a abertura para um mundo de descobertas.

Daniela Buzzi

Colégio Quadrante



Abigayle Mitchell - Mar Barulhento
Aguarela s/papel, 3º Ano

É com enorme satisfação que o Colégio Quadrante participa mais uma vez no Prémio Rei D. Carlos. O desafio lançado aos alunos de representar a paisagem marítima que se estende pela costa de Cascais e Estoril, serve de convite a um olhar atento sobre a realidade visual e cultural da área que os rodeia. A representação das marinhas realizadas a aguarela fortaleceu o desenvolvimento da técnica, sendo os resultados ricos em expressividade e interpretações. Mais uma vez obrigada pela excelente iniciativa.

Filipa C. Solla

Colégio Sra. da Boa Nova



André Nunes - Pôr do Sol
Aguarela s/papel, 4º C

Os alunos participaram com grande entusiasmo nas pinturas das lindas paisagens de Cascais. Todos se dedicaram e, no final, sentiram orgulho das suas criações. Foi gratificante ver os resultados finais. Parabéns a todos que participaram!

Camila Valdoski

EB A.H. Oliveira Marques



Chi Ying Yim - Os Barcos
Aguarela s/papel, 4º Ano

Esta iniciativa representa uma excelente oportunidade para estimular e desenvolver as capacidades artísticas dos alunos. É uma atividade enriquecedora na medida em que promove a ligação com o património marítimo de Cascais e Estoril, bem como também incentiva o gosto pela arte da técnica de aguarela. Os alunos acolheram esta atividade com grande entusiasmo, demonstrando interesse e dedicação ao longo de todo o processo, o que evidencia a importância de projetos que valorizam a expressão artística, em contexto escolar.

Susana Beites

EB Areia-Guincho



Maria Cardoso - A Praia
Aguarela s/papel, 4º Ano

A turma de 4º ano da EB/JI Areia-Guincho ficou entusiasmada com este desafio. Observar o mar e a costa marítima com mais atenção. Olhar os pormenores e escolher o que mais fascinou cada um. A magia das aguarelas tomou forma em cada pedaço de papel.

Sónia Beiragrande

EB Branquinho da Fonseca



Pedro Morgado - O Perigoso Oceano Atlântico
Aguarela s/papel, 1º Ano

O tema das marinhas e a técnica de aguarela foram explorados de forma lúdica pelos alunos do 1ºano. Nas suas composições recorreram a efeitos espontâneos sobre o papel molhado, à textura do papel e a diferentes concentrações de aguadas. Registaram, livremente, os seus gostos ou inquietações em relação ao mar.

Dora Pacheco

EB Fausto Cardoso Figueiredo



Vasco Coutinho - O Pontão de Cascais
Aguarela s/papel, 1º A

Eu escolhi fazer o pontão de Cascais porque achei que seria uma obra difícil de fazer; porque tinha muitas casas para desenhar e queria representar a casa Seixas. Gosto muito de ir passear para esta praia com os meus pais e de ficar a imaginar as minhas histórias aqui passadas.

Vasco Coutinho, Aluno do 1º Ano

EB José Jorge Letria



Laura Oliveira - Santa Marta
Aguarela s/papel, 4º H

Os trabalhos apresentados foram realizados à vista a partir do lado oeste da Marina de Cascais num dia de chuva. Do lado terra os alunos viam o Farol de Santa Marta e a Casa de Santa Maria e do lado mar observavam as embarcações. São sempre momentos de serenidade e concentração.

Ana Maria Oliveira e Catarina Gamito

EB Professor Manuel Gaião



Thomas Bautista - Algas Marinhas
Aguarela s/papel, 4º B

As crianças da EB Prof. Manuel Gaião acolheram o desafio do Prémio Rei D. Carlos com imensa receptividade e entusiasmo. A arte, como forma de expressão, proporcionou-lhes a oportunidade de explorar, brincar e refinar tanto a percepção quanto as técnicas envolvidas.

Tânia Marques

EB Raul Lino



Maria Vieira - Bela Paisagem
Aguarela s/papel, 4º C

As crianças ficam despertas para o fascínio das aguarelas. Através desta experiência tão enriquecedora as crianças podem ter contacto com cores, camadas de cor intensas e efeitos maravilhosos.

Rosa Valente

EB1 de S. João do Estoril



Beatriz Lampreia - Entardecer
Aguarela s/papel, 4º B

As aguarelas realizadas pelas crianças são uma forma criativa de expressão. A arte também fortalece a confiança e a criatividade. Ao pintar, as crianças exploram cores e formas, desenvolvendo habilidades motoras enquanto estimulam a imaginação. Mais uma vez foi um prazer enorme participar nesta excelente iniciativa. Verificámos um grande entusiasmo nos alunos durante a participação dos mesmos na criação de novas aguarelas.

Manuel Pacheco

EB de S. José



Sophia Alencar - A Alma da Baleia
Aguarela s/papel, 3º A

Nas AECs os alunos do 3.º ano demonstraram grande entusiasmo e interesse em trabalhar com aguarelas, explorando com criatividade as cores e as técnicas desta arte. Inspirados pelo tema do concurso Rei D. Carlos, deram asas à imaginação criando composições únicas. Foi uma experiência enriquecedora, onde puderam expressar a sua visão artística enquanto aprendiam mais sobre este rei e a sua ligação à pintura e ao mar.

Ana Guedes da Costa

Externato Florinda Leal



Carminho Almeida - As Águas Calmas
Aguarela s/papel, 3º Ano

Gostamos muito de participar neste concurso porque podemos criar trabalhos em aguarela. Todas as crianças do Externato Florinda Leal gostam de se expressar pela Arte e este concurso contribui para a preservação da história e tradições da vila de Cascais.

Alunos do 3º Ano

Kairos Montessori International School



José Empis - Baía de Cascais, pintado *in situ*
Aguarela s/papel, 1º Ciclo

Os alunos do 1.º ciclo viveram uma experiência única na Baía de Cascais, onde pintaram aguarelas ao ar livre, com a água salgada no ar e a areia entre os dedos. As condições meteorológicas instáveis e o vento desafiaram a concentração, tornando cada pincelada uma decisão confiante. Sem oportunidade de refazer, confiaram na primeira aguada e deixaram-se levar pela paisagem, absorvendo a experiência com todos os sentidos.

Maria Saunders

King's College School Cascais



Gil Vilhena - Musgo
Aguarela s/papel, 3º Ano

É sempre uma experiência verdadeiramente enriquecedora introduzir os alunos mais jovens à beleza da pintura em aguarela. Como parte do Prémio Rei D. Carlos, os alunos do 3º ano criaram as suas paisagens marítimas com empenho redobrado. Foi maravilhoso participar novamente neste projecto e experienciar o entusiasmo crescente dos alunos ao desenvolver diferentes técnicas de aguarela, sabendo que trabalhavam para esta iniciativa.

Gabriela Coelho

Santo António International School



Dana Kucherova - Praia 2
Aguarela s/papel, P3-2º Ano

Com grande orgulho, partilho a participação dos alunos da primária do SAIS no concurso D. Carlos. Com entusiasmo e criatividade, exploraram as aguarelas para retratar as praias de Cascais, tão presentes no seu dia a dia. Através da arte, expressaram a sua individualidade e diversidade, mas também algo que nos une a todos: o carinho e a ligação especial a Cascais.

Foi incrível ver o talento e a dedicação de cada um neste desafio!

Inês Ramos

Colégio D. Luísa Sigea



Vera Acatrinei - Dia com Sol
Aguarela s/papel, 5.º Ano

Observar, experimentar, criar. No 2.º Ciclo, a participação no Prémio Rei D. Carlos é um processo de descoberta e de aprofundamento da técnica da aguarela. Através da arte, os alunos aprendem a captar as nuances do mar e das paisagens envolventes, transformando-as em composições ricas em cor e expressividade. Mais do que um concurso, este é um desafio que estimula o olhar crítico e a valorização do património natural de Cascais.

Joana Cruz e Carlos Pereira

Colégio Quadrante



Maria Correia - Paraíso
Aguarela s/papel, 5.º Ano

É com enorme prazer que o Colégio Quadrante participa novamente no Prémio Rei D. Carlos. Através do registo paisagístico marítimo da costa de Cascais e Estoril, os alunos são levados a desenvolver o interesse e atenção pelo contexto geográfico e histórico que os rodeia, enquanto exploram, entendem e aplicam a técnica de aguarela, que tanto se presta à representação plástica de Marinhas. Os resultados são gratificantes, e a oportunidade de serem expostos publicamente, mais além do contexto académico, integra a comunidade escolar como parte de uma população que se pretende ligada e dinâmica.

Mais uma vez obrigada pela excelente iniciativa.

Filipa C. Solla

Colégio Sra. da Boa Nova



Vasco Leal - A Casa do Farol
Aguarela s/papel, 5º A

Mais um ano em que os alunos do colégio participam neste desafio com empenho e interesse em aprender mais sobre a técnica de pintura a aguarela. Começamos por conhecer as pinturas do Rei D. Carlos (que foi um excelente pintor) e passamos para experimentar várias técnicas de aguarela. Cedo os alunos mostram curiosidade em aprender e usar a sua intuição e sensibilidade para criarem pinturas muito bonitas. Estão todos de parabéns.

Margarida Aguiar

EB da Alapraia



Maria Coelho - Farol
Aguarela s/papel, 5º E

A experiência de participar neste concurso com os alunos do 2º ciclo é muito enriquecedora. Os alunos para além da aprendizagem da técnica de pintura com aguarela, têm oportunidade de descobrir e conhecer diversos aspectos da paisagem natural do Concelho de Cascais.

Claudia Dias

Escola Básica São João do Estoril



Margarita Semenikhina - O Pôr do Sol

Aquarela s/papel, 6º B

O trabalho realizado com os alunos, no âmbito do projeto proposto, foi bastante interessante uma vez que permitiu explorar a utilização da técnica da aguarela e ao mesmo tempo incentivar a criatividade dos mesmos.

Jorge Rocha

Externato Nossa Senhora do Rosário



Manuela Millioli - Mar Profundo

Aquarela s/papel, 6º C

Motivados pelas pinturas em aguarela do nosso Rei D. Carlos, os alunos exploraram com entusiasmo e sem medo de arriscar a transparência característica deste material, fazendo uma análise profunda da cor e encontrando o equilíbrio entre o pigmento e a água. É com enorme satisfação e orgulho que agradecemos o trabalho dos nossos alunos que, de forma tão sensível, representaram o Património Natural de Cascais.

Mariana Espírito Santo

Kairos Montessori International School



Anis Geller- Baía de Cascais, pintado *in situ*
Aguarela s/papel, 2º Ciclo

Os alunos do 2.º ciclo visitaram a Baía de Cascais para absorverem directamente a experiência de pintar uma aguarela ao ar livre. Apesar das condições meteorológicas instáveis, a experiência foi vivida com entusiasmo e criatividade. As nuvens e o vento inspiraram composições únicas, e cada criança registou a paisagem com o seu olhar sensível, pondo à prova a sua intuição na pintura. Foi uma oportunidade de viver a experiência como um todo.

Maria Saunders

King's College School Cascais



Sofia Anderson - Passeio na Praia
Aguarela s/papel, 6º Ano

Trabalhei de perto com os meus alunos para criar pinturas em aguarela da região de Cascais para o Prémio Rei D. Carlos, orientando-os nas técnicas artísticas, na expressão criativa e no processo do concurso. Esta experiência permitiu-me testemunhar o seu crescimento, dedicação e entusiasmo enquanto exploravam a natureza delicada e expressiva da aguarela. Foi uma jornada gratificante que não só desenvolveu as suas competências artísticas, mas também aprofundou a sua apreciação pela natureza e pelo património local.

Heidi Hickey

St. George's School



Sofia de Lima - Sky and Sea
Aquarela s/papel, Y7

Este ano tivemos a primeira abordagem à técnica de Aquarela e foi com muito entusiasmo que participamos no concurso Prémio Rei D. Carlos onde podemos expressar a nossa criatividade e conhecer melhor a costa de Cascais.

Carla Mendes de Carvalho

Santo António International School



Luca Moolman - Praia do Guincho
Aquarela s/papel, A1 5º Ano

A competição D. Carlos dá-nos a oportunidade de levar os nossos alunos a desenhar ao ar livre, ao mesmo tempo dando-lhes a conhecer a beleza natural que os rodeia. Desenhar de pé no exterior foi uma experiência muito interessante, mesmo que muitos copos de água tenham sido entornados no processo. Os alunos adoraram a atividade, e o fato de que os seus trabalhos poderiam ser expostos encorajou-os a serem mais destemidos. Foi um dia muito bem passado.

Inês Vilares

Colégio D. Luísa Sigea



Sancha Nunes - A Última Viagem
Aguarela s/papel, 9º Ano

No 3.º Ciclo, o Prémio Rei D. Carlos é mais do que um exercício artístico: é uma oportunidade para explorar a aguarela como meio de expressão pessoal. Ano após ano, os nossos alunos demonstram um domínio crescente da técnica, conjugando criatividade e sensibilidade para retratar a riqueza paisagística de Cascais. Cada trabalho reflete não só a beleza da nossa costa, mas também a capacidade de observar, interpretar e transformar o mundo através da arte.

Joana Cruz e Carlos Pereira

Colégio Sra. da Boa Nova



Maria do Mar Breyner - Entre Ondas e História
Aguarela s/papel, 7º B

Através da técnica da aguarela, os nossos alunos deram vida a obras que refletem a sua criatividade e sensibilidade artística. Esta participação no Prémio Rei D. Carlos é uma oportunidade para celebrar a arte, a natureza e o talento emergente.

Carla Duarte

Escola Básica de Cascais



Duarte Carocha - Paisagem de Cascais
Aguarela s/papel, 7º C

É sempre com agrado que a Escola Básica de Cascais recebe a oportunidade de participar no Prémio Rei D. Carlos. Proporciona aos alunos uma viagem pelo património natural e artístico de Cascais, permitindo o desenvolvimento das capacidades de observação, criatividade e técnica, traduzindo-se numa forma potenciadora dos respetivos talentos de cada aluno, assim como uma ferramenta essencial na Educação Artística.

Davina Primo

Escola Básica São João do Estoril



Alana Pedroso - Praia de Santa Marta
Aguarela s/papel, 9º C

A participação na 10.ª edição do Prémio Rei D. Carlos permitiu aos alunos conhecerem a diversidade paisagística da Costa do Estoril, despertando-lhes a curiosidade por locais até então ignorados por eles. Foi uma atividade desafiante, desenvolvida com dedicação e entusiasmo.

Conceição Saúde e Teresa Guimarães

Escola Básica e Secundária da Cidadela



Beatriz Manuel - As Grandes Dunas
Aguarela s/papel, 8º B

As dunas moldam-se ao sopro do vento, assim mudam de forma a cada dia. À sua frente, o mar dança sem parar, com ondas que avançam e recuam. Com o seu som as ondas contam segredos. As dunas e mar vivem lado a lado, unidos pelo vento e pelo tempo, numa dança eterna entre a areia e a água.

Beatriz Manuel, Aluna do 8º Ano

Externato Nossa Senhora do Rosário



Marta Costa - O Silêncio do Primeiro Dia de Verão
Aguarela s/papel, 8º A

Os nossos alunos de 3.º ciclo deixaram-se envolver, uma vez mais, nesta experiência de pintar a beleza da nossa costa com a técnica da aguarela. Estou muito sensibilizada e agradecida pelo entusiasmo que cada um demonstrou na realização dos trabalhos. Parabéns a todos os alunos pelo esforço e dedicação!

Celeste Lago

Kairos Montessori International School



Aimée Joussineau - Baía de Cascais, pintado *in situ*
Aguarela s/papel, 3º Ciclo

As aguarelas dos alunos da Kairos foram todas feitas "en plein air". Passamos uma tarde na Baía de Cascais, entre chuvas, chuviscos e vento para conseguir observar e pintar o cenário que D. Carlos tanto gostava. A pintura ao ar livre tem as suas particularidades, especialmente os constrangimentos de tempo limitado, as condições climáticas, ter apenas uma tentativa, não poder pintar e repintar a mesma cena e depois a aceitação do trabalho dado como terminado quando talvez não se encontrasse. O exercício foi uma experiência real, sujeita as condições daquele dia.

Candida Wigan

St. George's School



Tiago Silva - Intenso
Aguarela s/papel, Y 9

Mais uma vez o St George's School tem o prazer de participar no Concurso Prémio Rei D. Carlos. Como em anos anteriores a participação permitiu aos alunos uma experiência enriquecedora e inspiradora com troca de ideias e a exploração da técnica de Aguarela.

Carla Mendes de Carvalho

Santo António International School



Mariana Synelnykova - Praia do Guincho
Aguarela s/papel, A4 - 8ºAno

Para tornar esta competição ainda mais especial, optamos por levar os alunos à Praia do Guincho, onde tiveram a oportunidade de desenhar ao ar livre. Foi uma experiência muito agradável, já que os alunos puderam escolher o que queriam incluir nas suas composições, o que levou a resultados muito interessantes. Os alunos adoraram a atividade!

Inês Vilares

4º Escalão - Secundário

Escola Básica e Secundária da Cidadela



Mila Loureiro - Fragmentos de Outros Tempos
Aguarela s/papel, 12ºC - AV

"Fragmentos de outros tempos" é uma pintura em aguarela inspirada em artefactos de Cascais, retirados do livro do "Museu da Vila" (nomeadamente figura zoomórfica de Osso; jarro de cerâmica cinzenta com asa da idade do ferro; Taça decorada com pé do 3. milénio a. C.; colar da Gruta de Poço Velho; prato de faiança Portuguesa; veleiro pertencente ao conde de Barcelona c. 1950) e colocados num contexto diferente... quem os descobre é um jovem que mergulha na praia do farol de Santa Marta.

Mila Loureiro, Aluna do 12º Ano

Escola Secundária de Cascais



Maria Leonor Neff - Farol de Sta. Marta,
outra perspectiva.
Aguarela s/papel, 12º A1

Para quem acompanha o prémio Pintura e Aguarela Rei D. Carlos pode pensar que todos os anos é a mesma coisa, mas para nós que temos a oportunidade e privilégio de concorrer, é-nos permitido evoluir e ver Cascais todos os anos de forma diferente.

Agradeço a todos os que permitem que todos os anos possamos trabalhar nesta técnica tão bela que é a aguarela.

Leonor Neff, Aluna do 12º Ano

Escola Secundária de S. João do Estoril



Matilde Esteveira - Barcos ao Sabor do Vento
Aguarela s/papel, 12º E

A oportunidade de participar neste evento que já possui alguma tradição e a possibilidade de mostrar o trabalho dos alunos fora do contexto escolar, é sempre um estímulo para que todos, em conjunto, continuemos a investir na arte.

Maria de Lurdes Ruivo e Susana Leão

Kairos Montessori International School



Inês Piedade - Pescadores Beach *en Plein air*
Aguarela s/papel, 10º Ano

A nossa turma pintou ao ar livre na Praia dos Pescadores, de costas para o Hotel Baía. Pintar na rua exige rapidez e espontaneidade, especialmente com o tempo instável. No dia que fomos pintar, a chuva surpreendeu-nos, obrigando-nos a sair rapidamente dali. As nossas aguarelas preservam vestígios desse momento, refletindo a imprevisibilidade da experiência.

Joana Rebelo de Andrade

Santo António International School



Francesca Notariani - Costa de Cascais
Aguarela s/papel, A8 - 12º Ano

Aos alunos mais velhos foi dada a liberdade de escolherem a parte da nossa costa que gostariam de representar. Foi interessante observar as suas decisões, assim como a diferença de técnica utilizada por cada um. Os alunos gostaram da experiência e demonstraram orgulho no seu trabalho, algo extremamente importante para o crescimento de qualquer artista.

Inês Vilarés

CRID



Isabel de Deus - Brincadeira de Peixes
Aguarela s/papel

Os ateliers de expressão artística desempenham um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e social, proporcionando um espaço único para a livre expressão criativa e o autoconhecimento. Através das oficinas, desenvolvidas nos nossos CACI's (Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão), os participantes podem explorar diferentes linguagens artísticas, desenvolvendo habilidades de comunicação, expressão emocional e pensamento crítico. Os ateliers promovem o bem-estar psicológico e o respeito pela diversidade, permitindo que cada participante descubra e valorize sua própria capacidade criativa.

O ambiente das sessões é sempre de muita alegria, satisfação e construção.

Júlio Marques

CERCICA



Cátia Rita - Uma Janela com Vista para Cascais
Aguarela s/papel

Esta aguarela foi inspirada numa Marinha em tons de cinza pintada pelo Rei D. Carlos em 1884. A autora, Cátia Rita, decidiu seguir a composição dessa pintura, mantendo todos os elementos. No entanto, a sua visão é colorida e leva o nosso olhar na direcção de uma cidade iluminada (Cascais), quando na Marinha do Rei D. Carlos o que prevalece é a sombra da fortaleza. Os livros que nos foram oferecidos em edições anteriores do Prémio Rei D. Carlos têm permitindo aos nossos artistas redescobrir Cascais, utilizando inúmeras imagens como fonte de inspiração. Estamos muito gratos, mais uma vez, por esta oportunidade.

Daniela Gomes





Presidente

Pedro Morais Soares

Secretário

Vera Policarpo

Tesoureiro

João Lourenço de Oliveira

Vogais

Ana Rita Serra Coelho

Francisco Raimundo Canas

Maria Gabriela de Viterbo Pitta Gouveia

Noel Rog Menezes

Coordenação Galerias

Maria Emília Sabino-Pereira

Curadoria e Gestão das Galerias

Ana Sérgio

Educação

Teresa Nery

Paula Sousa

Comunicação

Susana Meireles

Secretariado e Apoio Administrativo

Maria Emília Pereira

Júri

Pedro Morais Soares

Isabel Baraona

Salvato Teles de Menezes

Maria Emília Sabino-Pereira

Apoio :

X



FUNDAÇÃO
D. LUIS

CASCAIS



PALÁCIO ESTORIL

HOTEL, GOLF & WELLNESS

Patrocínio :



QUADRIMÓVEL



LEITÃO & IRMÃO
JOALHEIROS





Galeria de Arte do Estoril

Junta de Freguesia de Cascais e Estoril
3ª a 6ª das 9h às 17h - Sáb. das 14h às 17h

Rua de Santa Rita, 45 - Estoril
T.: 214 646 140
ce.galeria@gmail.com - www.jf-cascaisestoril.pt